

## OMNIA VINCIT AMOR

Já por diversas vezes aqui referimos que os nossos pensamentos influenciam as nossas atitudes e dos que nos são próximos. Os pensamentos são coisas concretas que têm existência numa outra dimensão e que podem ser captadas até muito tempo depois, seja pela nossa mente, seja pela mente de outras pessoas.

Portanto, sempre que alimentamos pensamentos negativos, de raiva, de inveja ou ideias de maldade ou manipulação, mesmo que não os concretizemos em atitudes, esses pensamentos perduram e portanto estamos a fazer um mal em duplicado – atrasamos a nossa evolução, por nos deixarmos dominar por esses pensamentos, e criamos carma negativo que mais tarde teremos de enfrentar.

Mas há algo mais subtil que também devemos ter muito presente – os nossos sentimentos. Quando gostamos ou simpatizamos com alguém, temos tendência a valorizar os aspectos positivos dessa pessoa. Mas o contrário também é verdade – quando alguém se apresenta desagradável para connosco, a tendência é para nos focarmos nos aspectos negativos dessa pessoa, faz parte da psicologia humana. O ditado popular “Quem o feio ama, bonito lhe parece” é bem o espelho dessa situação, e obviamente que ‘feio’ e ‘bonito’ não se refere apenas ao aspecto físico.

Se tivermos bem em atenção podemos comprovar que, com algumas excepções, a maioria das pessoas de quem não gostamos, também não se mostram muito agradadas connosco, e mesmo que, ou por boa educação, por necessidade ou por cinismo, nos esforcemos por ser atenciosos ou simpáticos, o que acontece é que a reacção se mantém mais ou menos na mesma.

Assim é na verdade – emitimos uma energia negativa que de alguma forma é captada pela pessoa e que gera uma reacção idêntica.

À medida que vamos evoluindo espiritualmente esses sentimentos negativos vão sendo ultrapassados, porque ganhamos a consciência que todos fazemos parte de um Todo, que todos temos uma centelha divina e que cada um de nós deve dar o seu contributo para a evolução dos outros, ajudando a reavivar essa centelha. Todos compartilhamos uma única consciência universal, que nos conecta. A individualidade é apenas uma ilusão. Portanto, se fazemos parte de um Todo, tudo o que fazemos, sentimos ou pensamos vai influenciar de forma positiva ou negativo esse Todo.

Omnia vincit Amor – O Amor tudo vence. É uma força que transforma e constrói. O Amor, seja ele romântico ou incondicional, é capaz de vencer o ódio, o medo, os conflitos e as dificuldades.

Mesmo as pessoas que consideramos mais maléficas ou desprezíveis, fazem parte desse Todo e por algum motivo existem. Se os nossos sentimentos em relação a essas pessoas forem negativos, estamos a alimentar o seu lado mau.

Nem é necessário perceber em pormenor o que é que os leva a ser como são, nem psicologicamente, nem espiritualmente. É necessário sentir compaixão, rezar por eles

e de alguma forma tentar transmitir amor e luz, para que eles possam ser 'tocados' pelo lado Bom.

Claro que não é fácil, existem pessoas muito dominadas pela lado negativo, que cometem acções terríveis, mas podemos começar aos poucos pelos que estão mais próximos do nosso círculo de contactos. Aquele familiar complicado, ou vizinho, ou colega de trabalho, com quem temos pequenos conflitos. Aprender a dominar os sentimentos negativos em relação a eles e ir avançando aos poucos para grandes figuras do país ou do mundo, que tanto sofrimento geram com as suas atitudes, às vezes a milhares de pessoas. Nestes casos o resultado pode não ser tão visível, mas podemos estar certos que o nosso contributo, por pequeno que seja, pode vir a fazer a diferença em tantas situações de ódio e conflito generalizado.

O Amor vence quando acreditamos verdadeiramente nele.

António Neves

30-08-2025